



Lar das Criancinhas da Horta

Instituição Particular de Solidariedade Social

PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2015

Em cumprimento do estabelecido das alíneas b) do Artigo 34.º e c) do Artigo 38º dos Estatutos do Lar das Criancinhas da Horta, vem esta Direção apresentar à Assembleia Geral, o Programa de Ação para o ano de 2015.

O Plano aqui explanado, define as linhas gerais que esta Direção entende serem as melhores para o restante mandato com especial incidência no ano de 2015, tendo por base a noção de que nos encontramos perante momentos de relevante constrangimento económico e financeiro, por imposição da atual conjuntura.

No presente documento já é considerado o encerramento da valência da mini-creche. Tal facto apresenta-se como a maior alteração ao funcionamento regular da instituição, contribuindo para uma redução significativa de custos que será acompanhada por uma diminuição das receitas e proveitos. Contudo, face à previsão efetuada, consideramos que não afetará o equilíbrio financeiro da instituição.

Face ao exposto, acreditamos, constituir um plano exequível e que serve o interesse da Instituição por um lado, e por outro, dá seguimento ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido. O plano reflete sobretudo o desenvolvimento dos serviços e atividades regulares da Instituição.

Assim, face ao descrito propomos:

Ações de Âmbito Geral – As ações de âmbito geral serão as que visem abranger mais do que uma valência da Instituição e que pela sua grandeza ou transversalidade não devem ser adstritas apenas a uma das valências:



Lar das Criancinhas da Horta

Instituição Particular de Solidariedade Social

1. Continuar a desenvolver contatos junto do Governo Regional para licenciamento do projeto, financiamento e início da obra de ampliação e remodelação das instalações desta Instituição de forma a poder acolher mais crianças, aumentar a oferta de serviços e desenvolver a sua atividade em espaços adequados, para que a mesma se torne uma realidade no decurso desta legislatura;
2. Implementar os novos regulamentos das valências de Creche, Jardim-de-infância, ATL e Rede de Amas;
3. Manter em aberto a possibilidade de se escrever a história da Instituição desde a data da sua criação a 2 de Janeiro de 1951, bem como as suas origens;
4. Agilizar a utilização da página de Internet da Instituição, adaptando também o funcionamento administrativo e comunicativo, de forma a servir os interesses de todos os intervenientes na vida da Instituição;
5. Adquirir uma carrinha de 9 lugares para substituição de uma que está quase a atingir o tempo limite e aconselhável, para transporte de crianças, se possível com candidatura a apoios;
6. Iniciar em 2015 uma prática anual de eventos comemorativos em torno do aniversário da Instituição;
7. Ponderar a criação de uma nova bandeira da Instituição e adotar uma bata comum para todo os utentes da instituição, com uma nova imagem;
8. Iniciar procedimentos para a publicação de um livro que compile fotografias dos grupos de utentes da Instituição dos últimos 25 anos;



Lar das Criancinhas da Horta

Instituição Particular de Solidariedade Social

Ações de Âmbito Educativo – As ações de âmbito educativo deverão ser as que objetivem, sobretudo, as valências originais ou a melhoria das condições das mesmas, nomeadamente a Creche, o Jardim de Infância, as Atividades de Tempos Livres e a Rede de Amas. Neste contexto, consideramos ser importante:

1. Proporcionar as condições necessárias e indispensáveis para o bom desenvolvimento do Projeto Educativo da Instituição intitulado “**O Universo**” que entrou em funcionamento este ano letivo e irá até 2017;
2. Apoiar, colaborar e incentivar a continuidade da Instituição no **Projeto Eco-Escolas**, dada a excelente campanha ambiental que tem vindo a ser desenvolvida, contribuindo para uma maior sensibilização de toda a comunidade escolar e para uma melhor utilização de recursos por parte de todos os que frequentam as nossas instalações, conforme comprovado pelos seis galardões obtidos consecutivamente;
3. Continuar a melhorar a intervenção ao nível do plano de higiene e limpeza das instalações, sendo este um dos aspetos de maior relevância e dificuldade, tendo em conta as diversas medidas que têm sido tomadas, por um lado, e o facto de lidarmos com crianças de muito tenra idade por outro;
4. Voltar a solicitar apoio à DRSSS para adquirir mobiliário e materiais que se afirmam necessários para as atividades, dado o desgaste rápido que se verifica em diversos materiais que asseguram o bom desenvolvimento, funcionalidade e ainda as competências e aptidões de desempenho das crianças;
5. Candidatar a apoios objetivando a aquisição de equipamento para o parque infantil da Creche e Jardim de Infância, tendo em conta o desgaste do material existente e o facto de terem sido já, por diversas vezes, alvo de manutenção por parte do nosso pessoal, bem como a necessidade de se obter mais equipamentos que permitam aumentar a qualidade do recreio;



Lar das Criancinhas da Horta

Instituição Particular de Solidariedade Social

6. Continuar a incentivar e apoiar a formação contínua e de qualificação dos colaboradores, sempre que não acarrete custos e que tal facto não prejudique o normal funcionamento da Instituição, de resto, como tem sido nosso apanágio;
7. Continuar a organizar as atividades e festas habituais e incentivar as parcerias, no sentido de aproximar mais a Instituição da comunidade onde está inserida;
8. Continuar a estimular a participação de pais e associados da Instituição no contributo ao desenvolvimento da mesma, sobretudo nos tempos que se avizinham;
9. Dar continuidade aos momentos de auscultação dos funcionários da Instituição, reuniões e visitas às instalações, permitindo uma maior atenção às necessidades existentes, conforme implementado nos últimos anos;
10. Auscultar os Conselhos Pedagógico e Técnico, procurando sempre a maior sintonia e consenso nas decisões a tomar, bem como dar resposta e solucionar eventuais propostas ou problemas identificados pelos mesmos;
11. Assegurar o normal funcionamento da Rede de Amas, continuando a contribuir para a existência de amas qualificadas e que representam não só um aumento de qualidade do serviço prestado neste âmbito, mas também a possibilidade de descentralizar e fixar pessoas nas freguesias, através das suas localizações;
12. Dar continuidade à frequência das aulas de educação física, natação e expressão dramática de forma gratuita, no Jardim de Infância, por uma questão de igualdade e direito ao desenvolvimento educativo e pedagógico por parte de todos os utentes;
13. Continuar com o transporte das Crianças do ATL e 5 anos às atividades desportivas e culturais que tenham início até às 17h00, e cujos encarregados de educação estejam dispostos a pagar uma taxa de transporte, quando tal represente a utilização das viaturas da Instituição;



Lar das Criancinhas da Horta

Instituição Particular de Solidariedade Social

14. Estudar todas as possibilidades de continuarmos a aumentar a resposta da Instituição ao nível da qualidade dos serviços prestados e às necessidades existentes, indo de encontro ao desejado pelos associados;

Atividades no Âmbito da Ação e Desenvolvimento Social - Estas atividades são as que se referem, sobretudo, às valências que desenvolvem a sua ação numa relação estreita e de apoio às mais diversas áreas de ação social. Referimo-nos ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelos gabinetes que foram enquadrados pela Instituição, nomeadamente, a Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais, o Gabinete do Rendimento Social de Inserção e de Ação Social, o Gabinete de apoio à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e, por último, o Gabinete de Apoio e Acompanhamento Psicossocial.

Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais:

1. Responder às solicitações dos Tribunais através da elaboração de relatórios sociais sobre a situação pessoal, familiar, profissional, económica e financeira das crianças e jovens e dos seus agregados familiares ou pessoas a quem estejam confiados, no âmbito dos processos de promoção e proteção de crianças e jovens e matérias tutelares cíveis;
2. Prestar apoio a crianças e jovens no âmbito dos processos de promoção e proteção e proceder ao acompanhamento da execução das medidas de promoção e proteção de crianças e jovens, através de visitas domiciliárias, entrevistas individuais e conjuntas com as famílias e com as crianças e jovens, articulação intra e extra-institucional;



Lar das Criancinhas da Horta

Instituição Particular de Solidariedade Social

3. Prestar apoio técnico na intervenção em audiências judiciais e na participação em diligências instrutórias por determinação do Tribunal;
4. Participação dos elementos da EMAT em formações que abranjam as temáticas da adolescência, das famílias e competências parentais, divórcio, entre outras.

Gabinete do Rendimento Social de Inserção e de Acção Social:

As Técnicas Superiores de Serviço Social que integram o protocolo de RSI no Lar das Criancinhas da Horta, exercem funções no âmbito do Rendimento Social de Inserção e de Acção Social.

A área geográfica de atuação da técnica Tânia Goulart abrange as freguesias de Pedro Miguel e dos Flamengos. A técnica Vânia Ladeira desempenha funções nas freguesias da Conceição e da Feteira. A Ajudante Sócio familiar Ana Glória coadjuva as técnicas.

De um modo geral, as atividades regularmente realizadas e a realizar prendem-se com o acompanhamento psicossocial de pessoas e famílias com vista à sua progressiva inserção laboral, social e comunitária, numa perspetiva de “empowerment”.

Assim sendo, as principais atividades a realizar são:

1. Pesquisa bibliográfica e documental das problemáticas que surgem;
2. Participar em ações de formação de temáticas diversas;
3. Elaboração de diagnósticos, informações e relatórios sociais;
4. Acompanhamento das famílias (visitas domiciliárias, atendimentos, entrevistas, contactos formais, contatos informais);
5. Encaminhamento dos utentes para outros serviços/instituições;



Lar das Criancinhas da Horta

Instituição Particular de Solidariedade Social

6. Informar e esclarecer acerca de direitos e deveres cívicos;
7. Negociação dos planos de inserção e de ações promotoras da inserção social e laboral;
8. Responsabilização dos beneficiários;
9. Reuniões e contatos telefónicos com os parceiros de outras áreas;
10. Articulação com a Agência para a Qualificação e Emprego da Horta e com Instituições que possam assegurar ocupação aos beneficiários através do PROSA;
11. Avaliação do cumprimento das Ações dos Planos de Inserção e das Contratualizações de Ação Social;
12. Colaborar com os parceiros da Habitação na seleção de utentes para integração em programas de realojamento/habitação social;
13. Responder às solicitações de outras entidades, nomeadamente à elaboração de listas de beneficiários para entrega brinquedos na época de Natal a pedido da JS;
14. Elaborar as listas de beneficiários do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados;
15. Colaborar com o pólo recetor e distribuidor do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (Caritas da Ilha do Faial);
16. O Protocolo de RSI pretende dinamizar no ano de 2015 atividades de carácter familiar e comunitário, estabelecendo parcerias com as Instituições e serviços existentes na ilha, numa óptica de rentabilização de recursos, no sentido de criar respostas sociais alternativas e potenciadoras de mudanças positivas nas famílias e na comunidade;
17. Procuraremos proporcionar às famílias e à comunidade ações de sensibilização sobre problemáticas, quer sejam da área da educação, da saúde, do emprego, da justiça e outras que se revelem pertinentes, objetivando a consolidação de competências pessoais e sociais.

Horta, 19 de novembro de 2014

A Direção,